**GLOSSÁRIO - INTERTEXTUALIDADE**

Intertextualidade é a relação estabelecida entre dois textos, cuja criação de um novo texto ocorre mediante a um conteúdo textual já existente. É comum observar autores fazendo uso de conteúdo já existente para embasar melhor um tema, oferecendo mais informações aos leitores. A intertextualidade pode ocorrer de duas formas: explícita ou implícita, sendo caracterizada de acordo com a relação existente com o texto fonte.

A intertextualidade na forma explícita possui as seguintes características: é facilmente identificada, exibe elementos que identificam claramente o texto fonte, faz apelo apenas somente à compreensão dos conteúdos, estabelece uma relação direta com o texto fonte, não requer que o leitor faça uma dedução própria.

Já na forma implícita, temos as seguintes características: requer que os leitores busquem conhecimentos prévio, para adequada compreensão do conteúdo, não é tão facilmente identificada, requer análise, dedução e atenção do leitor, não há apresentação de elemento que identifiquem o texto fonte e não estabelece relação direta com o texto fonte.

Entre os principais tipos de intertextualidade destacam-se:

Paródia:

É quando se utiliza um texto fonte para criar um outro texto com objetivo de estimular uma reflexão crítica utilizando recursos do humor.

“Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé.” (dito popular).

“Se Maomé não vai à montanha, a montanha vaia Maomé.” (paródia) .

Alusão ou referência:

Ocorre quando há uma insinuação ou sugestão com relação a determinado acontecimento ou personagem por meio de características simbólicas (e não de forma direta).

“A mais bela de todas era Helena – a minha filha e não a outra.”

A frase acima faz alusão a Helena de Tróia, apontada como a mulher mais bela do mundo.

Paráfrase:

Ocorre na temática, acarretando uma reafirmação com relação às ideias apontadas no texto fonte. Há a utilização de um tema previamente explorado por outro autor, sendo utilizado na criação de um texto novo que possui estilo e estrutura própria.

“Minha terra tem palmeiras / onde canta o sabiá…” (Canção do exílio, Gonçalves Dias)

“Moro num país tropical / abençoado por Deus / e bonito por natureza…” (País Tropical, Jorge Ben Jor).

Citação:

É quando acontece de maneira direta, ocorrendo a reprodução de uma parte do texto fonte. Nesse caso, existe uma transcrição de palavras utilizadas pelo autor do texto fonte, sendo elas destacadas com aspas (“) e identificação do autor. O uso da citação tem como objetivo oferecer maior credibilidade ao novo texto.

Como dizia Rubem Alves: “não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.”

Epígrafe:

É o uso de determinada passagem do texto fonte para começar um texto novo, sendo estabelecida uma relação dessa passagem com a criação de uma obra nova.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Paulo Freire).

Logo, pode-se concluir que a intertextualidade é a criação de um texto baseado em um texto fonte. Com isso, ela se torna um recurso muito utilizado no dia a dia, de diversas forma ( na escrita, fala, leitura).

Referências:

<https://www.figuradelinguagem.com/gramatica/intertextualidade/>

<https://www.normaculta.com.br/intertextualidade-o-que-e-quais-os-tipos-de-intertextualidade/>

<https://www.google.com>